

## DE PAR EM PAR

João Pedro Pêgo <sup>1(\*)</sup>, Ana Mouraz <sup>2</sup>, José M. Martins Ferreira <sup>3</sup>, Amélia Lopes <sup>4</sup>, José F. Oliveira <sup>5</sup>, Isabel Ferreira <sup>6</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Porto, Faculdade de Engenharia, Dept. Eng. Civil, Portugal

<sup>2</sup> Universidade do Porto, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Portugal

<sup>3</sup> Buskerud and Vestfold University College, Noruega

<sup>4</sup> Universidade do Porto, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Portugal

<sup>5</sup> Universidade do Porto, Faculdade de Engenharia, Dept. Engenharia e Gestão Industrial, Portugal

<sup>6</sup> Universidade do Porto, Faculdade de Farmácia, Dept. Ciências Químicas, Portugal

(\*)Email: jppego@fe.up.pt

### RESUMO

*O ensino da Engenharia tem vindo gradualmente a evoluir da exclusiva e sempre necessária qualificação técnica para uma qualificação mais abrangente e mais atenta à diversidade dos estudantes. Para fazer face a esse desígnio não só se reorganizaram os currículos da formação dos engenheiros de forma a privilegiar as chamadas soft skills como tem vindo a ser dada atenção à formação pedagógica dos professores. A questão que pode colocar-se é a de saber qual é a melhor forma de desenvolver essa formação dos professores, quando se sabe que uma parte significativa dos docentes do ensino superior são cooptados pela sua competência científica e investigativa. O projeto “De Par em Par” que aqui se apresenta iniciou-se na FEUP e na FPCEUP há 4 anos, para promover a observação de pares como uma estratégia, por excelência, dessa formação.*

*O projeto trata de “abrir a sala de aula” a outros docentes, pares de profissão, ainda que de áreas científicas completamente díspares. Subjacente à iniciativa está a convicção que, para além das áreas científicas, há um núcleo de comunidade que resulta do facto de se trabalhar num mesmo nível de ensino – o superior, e de uma mesma tarefa – a de promover as aprendizagens dos estudantes. Tal convicção sustenta a ideia que diferentes olhares, mesmo oriundos de outras áreas do saber (e até talvez por isso), podem ser uma componente essencial do desenvolvimento profissional dos professores, nomeadamente da sua componente pedagógica [Mouraz et al, 2011].*

*Para atingir os objetivos referidos será organizado um esquema de observação de pares inter institucional destinado aos docentes interessados e pensado como instrumento de melhoria do seu desempenho. O processo formativo decorre da reflexão sobre as observações, complementado por sessões de formação, resultantes das evidências que os registos devolverem. Serão desenvolvidas ações de disseminação e estabelecidas redes com outras Universidades do espaço lusófono, a quem a iniciativa interesse. O projeto conclui com um seminário internacional para apresentação de resultados e partilha de experiências.*

**Palavras-chave:** Docência no Ensino Superior; Observação de pares; Parcerias multidisciplinares

## **1. INTRODUÇÃO**

O Laboratório de Ensino Aprendizagem (LEA), criado em 2009 numa parceria entre a FEUP e a FPCEUP, iniciou no 2º semestre do ano letivo de 2008/2009 uma experiência informal de observação de aulas em parceria, de que foram protagonistas professores das duas Faculdades. Nos semestres subsequentes e até ao presente, a iniciativa tem vindo a ser aprofundada, sendo marco importante deste percurso o alargamento da iniciativa a todas as Unidades Orgânicas da UP, isto é, a todas as Faculdades, que se iniciou no ano letivo de 2010/11. Desde o seu início a atividade já mobilizou mais de 120 docentes [Pêgo et al, 2011]. Alguns destes têm vindo a participar repetidamente na iniciativa, mas há a consciência de que é necessário dar um caráter de maior continuidade à experiência, explorando melhor o seu potencial formativo e alargá-la a outros docentes.

O objetivo da iniciativa foi o de abrir a porta da sala de aula a “outros oficiais do mesmo ofício”, ainda que de áreas científicas completamente díspares, mesmo no quadro das caracterizações epistémicas das ciências, como o são as Engenharias e as Ciências da Educação. Subjacente à iniciativa esteve a convicção que, para além das áreas científicas, há um núcleo de comunidade que resulta do facto de se trabalhar num mesmo nível de ensino – o superior, e de uma mesma tarefa – a de promover as aprendizagens dos estudantes. Tal convicção sustenta a ideia que diferentes olhares, mesmo oriundos de outras áreas do saber (e até talvez por isso), podem ser uma componente essencial do desenvolvimento profissional dos professores, nomeadamente da sua componente pedagógica [Mouraz et al, 2011].

Ao contrário do que tem sido a tradição solitária ou hierarquizada de se exercer docência no ensino superior, é prioridade deste projeto romper o isolamento pedagógico dos professores deste nível de ensino, pelo olhar dos pares, num projeto que intitulamos “De Par em Par”. O seu caráter inovador não reside na entrada de outros professores dentro da sala de aula (no que se convencionou chamar o jardim secreto do currículo) porquanto há um conjunto significativo de experiências que o reportam [Mouraz e tal, 2012], mas na abertura da mesma porta ao olhar de outros professores de outras áreas disciplinares, com outras culturas epistémicas. Contribui-se, por isso, para o estabelecimento de ligações entre professores de diferentes Unidades orgânicas e para o reconhecimento necessário da alteridade que pode produzir colaborações futuras.

## **2. OBJETIVOS DO PROJETO**

O “De Par em Par” tem como finalidade criar instrumentos para a melhoria da qualidade e pertinência do trabalho docente dos professores envolvidos no projeto e, conseqüentemente, do ensino superior. Tomando a Universidade do Porto como caso de estudo, pretende-se criar um modelo que possa ser aplicado, sistematicamente, a outras instituições de ensino superior, nacionais e internacionais.

Os objetivos podem resumir-se da seguinte forma:

- Permitir uma maior consciência do trabalho docente realizado e suas implicações.
- Aumentar a sensibilidade pedagógica dos docentes envolvidos.
- Intervir ao nível dos processos de ensino-aprendizagem no sentido de obter maior coerência com os objetivos pretendidos para a unidade curricular.
- Desenvolver a cultura da cooperação entre pares.
- Desenvolver um sistema de controlo da qualidade docente no Ensino Superior.

- Estimular a competência formativa da UP e promover a relação com outras Universidades do espaço lusófono.

### 3. METODOLOGIA

O “De Par em Par” utiliza um plano de investigação-ação, que pretende aliar as tarefas de investigação com a intervenção no terreno, que a observação de pares e respetiva dimensão reflexiva exigem.

Assim, é fundamental a componente de formação do projeto que inclui, quer o trabalho inicial de discussão do guião de observação, quer o potencial de componente meta-analítica que decorre das competências auto e hetero reflexivas que for capaz de promover entre os professores universitários. Para além disso o projeto de investigação, propriamente dito, combina metodologias qualitativas e quantitativas, na medida em que procederá à recolha de dados dos dois tipos. Finalmente, o projeto tem uma componente de produção de saberes sobre as práticas pedagógicas universitárias, que se operacionaliza pela articulação sustentada de todas as suas partes.

O modelo de observação de aulas em parceria assenta na constituição de quartetos de docentes, voluntários, provenientes de duas Unidades Orgânicas (UO), isto é Faculdades, diferentes, dois de cada. Cada docente é observado duas vezes, em dois momentos distintos de uma Unidade Curricular ou de duas Unidades Curriculares (de modo a permitir a diversidade de tipos de aula, mas, sobretudo, a discrepância temporal), por um Par da própria UO e outro da UO parceira. Em cada aula há dois observadores, um da mesma UO que o docente da aula observada e o segundo da UO parceira no quarteto. Pretende-se, desta forma, enriquecer a observação uma visão próxima da área disciplinar da aula com a visão de alguém mais afastado.

A observação de aulas tem um momento antes, durante e após a aula observada. No momento antes, dá-se a troca de informação que permite contextualizar a aula a ser observada. Durante a observação faz-se um registo, num guião de observação fornecido, das características fundamentais da mesma. No momento depois, após a aula, observadores e observado fazem uma reflexão conjunta da observação, apontando estratégias para a melhoria pedagógica da aula. Os guiões de observação são preenchidos e colocados de forma anónima numa plataforma associada ao *website*.

O plano de investigação-ação está dividido em três tarefas, a saber:

T1 – Concretização de um esquema de observação de pares

Esta tarefa tem como objetivo a implementação de um esquema de observação de aulas em parceria (observação de pares) a todas as Unidades Orgânicas da Universidade do Porto, como caso de estudo a exportar para outras instituições do ensino superior.

T2 – Organização e desenvolvimento de um plano formativo

Os objetivos a alcançar com esta tarefa serão: capacitar os participantes para uma prestação pedagógica mais consciente; e promover a partilha entre pares de estratégias e reflexões pedagógicas, sustentadas e promotoras do desenvolvimento profissional.

T3 – Disseminação

Esta tarefa consiste na divulgação do projeto e desenvolvimento de ações de parceria com instituições do ensino superior, mormente as do espaço lusófono, que constituem os seus principais objetivos

São resultados previstos alcançar com este projeto os seguintes:

- a) O desenvolvimento de competências auto e hetero reflexivas dos professores do ensino superior.
- b) A melhoria dos processos de ensino-aprendizagem.
- c) Construção de um dispositivo de observação de aulas, incluindo:
  - i. uma metodologia a aplicar para observação de pares em diferentes unidades orgânicas da mesma universidade.
  - ii. a validação de um guião de observação abrangente que possa ser aplicado noutros contextos do ensino superior.

Para além destes, são ainda resultados do projeto a produção de saberes pedagógicos e didáticos, decorrentes da investigação.

Os indicadores de avaliação que comprovarão os resultados alcançados são:

1. A satisfação dos professores envolvidos no projeto.
2. A melhoria das suas práticas pedagógicas evidenciadas pela observação de pares (2ª observação).
3. A fiabilidade e facilidade de aplicação do dispositivo criado.
4. Publicação de um artigo de investigação sobre os resultados atingidos.

## **7. CONCLUSÕES**

Neste artigo foi apresentado o projeto “De Par em Par”, que visa a melhoria do processo ensino-aprendizagem pela partilha pedagógica multidisciplinar entre pares. O projeto utiliza um plano de investigação-ação, que pretende aliar as tarefas de investigação com a intervenção no terreno, que a observação de pares e respetiva dimensão reflexiva exigem. São resultados previstos alcançar com este projeto os seguintes:

- a) O desenvolvimento de competências auto e hetero reflexivas dos professores do ensino superior.
- b) A melhoria dos processos de ensino-aprendizagem.
- c) Construção de um dispositivo de observação de aulas
- d) A disseminação da metodologia implementada no espaço lusófono universitário.

## **AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem o suporte financeiro concedido pela Fundação Calouste Gulbenkian, Portugal, através do financiamento do programa “Projetos Inovadores no Domínio Educativo - Desenvolvimento do Ensino Superior”, com a referência número 128176.

## REFERÊNCIAS

Mouraz, A., Lopes, A., & Ferreira, J.M.. From peer to peer: Issues about observers in peer observation of teaching. In Cortney Martin, Laura Bryant, & Peter Doolittle (Orgs.), *Proceedings of 3rd Annual Conference on Higher Education Pedagogy* (2011) 25-26. Virginia: Virginia Tech (Centro de Desenvolvimento Educacional e Educação) (E-book).

Mouraz, A., Lopes, A., Ferreira, J.M. & Pêgo, J.P.. De par em par na UP: o potencial formativo da observação de pares multidisciplinar. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, 12, (2012), 77-97.

Pêgo, J., Ferreira, J., Lopes, A., & Mouraz, A. De par em par na U. Porto: Um programa de observação de aulas em parceria multidisciplinar. In Pedro Iglesia (Org.), *II congreso internacional de docencia universitária* (2011) 1-8. Santiago de Compostela: Andavira Editora. Available at [http://webs.uvigo.es/xie2011/prog\\_por.html](http://webs.uvigo.es/xie2011/prog_por.html)